

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOMBIENTAL	
Fonte	<i>Estadão.com.br (Gerald)</i>
Data	<i>30/7/2002 Pg 112</i>
Class.	<i>146</i>



últimas notícias	economia	finanças pessoais	tecnologia da informação	ciência e meio ambiente	imagens	magazine
esportes	divirta-se	turismo	tempo	autos	estadinho	suplementos
classificados	ShopFácil	guia de compras				

Diversas entidades, advogados e políticos lançaram ontem, em São Paulo, um manifesto nacional contra a aprovação do acordo de salvaguardas tecnológicas assinado pelo Brasil com o governo dos Estados Unidos, para uso da base de lançamento de foguetes de Alcântara. O acordo prevê a cessão temporária da base para os americanos

"A instalação provocou um deslocamento das populações quilombolas da região e seu uso prevê mais transferências das comunidades locais", explicou Maria Luisa Mendonça, diretora da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, uma das entidades envolvidas. "É um contrato inadmissível, que não compartilha resultados, restringe direitos e a participação brasileira nas pesquisas espaciais", completou Luiz Eduardo Greenhalgh, deputado federal (PT-SP) e advogado.

De acordo com Maria Luisa, quando a base foi instalada, em 1980, uma área de 52 mil hectares foi desapropriada e 500 famílias foram removidas. "Elas praticavam o cultivo coletivo, mas foram deslocadas para agrovilas em que o lote é individual, por família. as terras são impróprias para agricultura e não tiveram assistência técnica nem acesso a crédito. As pessoas estão morrendo de fome." (Janaína Simões/Agência Estado)